



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Associados Ao Desenvolvimento Da Síndrome De Aspiração Meconial Em Hospital De Referência Da Região Norte Do Brasil: Hospital Da Mulher Mãe Luzia - Macapá - Amapá.

Autores: ANTÔNIO MOREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ.);
NEURENE LAMEIRA VIEIRA GUIMARÃES (HOSPITAL DA MULHER MÃE LUZIA.
MACAPÁ. AMAPÁ.)

Resumo: A Síndrome da aspiração meconial (SAM) é uma doença caracterizada por variados graus de insuficiência respiratória; tem sido demonstrada como importante complicação da presença de mecônio no líquido amniótico (MLA), bem como consequente causa de morbimortalidade perinatal. Objetivou-se com esta investigação: estudar a ocorrência da SAM em neonatos de mães que apresentaram MLA em sala de parto, determinando sua incidência no período e local delimitado para o estudo, descrever o perfil das parturientes e neonatos participantes do estudo, além de variáveis relacionadas à assistência prestada, e identificar e descrever os fatores associados ao desenvolvimento da SAM nesses neonatos. O Estudo é do tipo coorte, retrospectivo e descritivo. Foi realizado com dados obtidos dos prontuários de pacientes, que nasceram no período de março a agosto de 2013 no referido hospital, os quais foram dispostos em um banco no programa Microsoft Excel 2010, verificando-se a significância estatística nas análises de correlação entre os fatores de risco e os defechos estudados pela aplicação do método de probabilidade exata de Fisher. Foi usado o software estatístico BioEstat 5.0. Do total de 3467 parturientes, 436 (12,6%) apresentaram MLA, dos quais 19 neonatos (4,4%) desenvolveram SAM. Houve associação entre SAM e o tipo de mecônio: dos 19 neonatos com SAM, 11 (58%) procediam de líquido meconial espesso, 03 (16%) fluido e 05 ignorado (26%), não houve associação entre SAM e: idade gestacional, número de gestações, cesárea prévia, ocorrência de aborto, número de consultas de pré-natal, escolaridade da parturiente, uso de ocitocina durante o trabalho de parto, sexo do neonato e peso ao nascer. A incidência da síndrome foi de 4,4%, e a taxa de óbito correspondeu a 5% do total dos casos. Conclui-se que apesar dos índices de SAM serem elevados na instituição de saúde em questão, encontram-se dentro dos parâmetros nacionais e internacionais tolerados.